

LOGOTERAPIA: UMA ABORDAGEM PSICOTERAPÊUTICA E SUAS POTENCIALIDADES

Ana Paula da Cruz¹, Mayannara Gonçalves², Leilane Menezes Maciel Travassos³

RESUMO: O presente trabalho é o resultado de uma revisão de literatura bibliográfica sistemática relacionada à busca de compreensão da dinâmica de uma psicoterapia chamada Logoterapia. Essa abordagem psicoterapêutica clínica foi desenvolvida pelo psiquiatra e neurologista Viktor Emil Frankl durante a década de 1930 e tem suas bases nas Teorias e Técnicas Existenciais e Humanistas, que destacam elementos da filosofia existencialista proposta por Sartre e Nietzsche, bem como da fenomenologia husserliana e heideggeriana. A busca de material bibliográfico para esta revisão sistemática foi realizada por meio da plataforma de indexação de artigos acadêmicos Scielo. Esta reúne revistas científicas e artigos que também são indexados em plataformas relacionadas com as áreas da saúde e psicologia. A investigação de seleção dos artigos foi realizada no mês de junho de 2023, utilizando os seguintes critérios de inclusão e exclusão: a) o descritor 'logoterapia'; b) aplicação do filtro da língua portuguesa, visto que os artigos são amplamente acessíveis ao público das instituições de ensino superior nacionais; c) não aplicação de restrição temporal ao filtro de publicação (seleção). Nesse sentido, foram incluídos um total de 11 artigos, que foram produzidos entre 2007 e 2023. Essas fontes acadêmicas e científicas permitiram observar conceitos fundamentais da Logoterapia, como a vontade de sentido e a autotranscendência do indivíduo, além de permitirem o reconhecimento das oportunidades de avanço em pesquisas e aprofundamentos, embora ainda incipientes, em torno dessa abordagem psicoterapêutica, abrangendo pessoas com diversas experiências existenciais e em diferentes fases de vida, desde adolescentes até a população idosa. Nessa perspectiva, na palavra 'Logoterapia', encontra-se o radical 'logos', que nesse contexto se refere ao sentido ou significado da vida. De modo que, a Logoterapia é uma abordagem psicoterápica que enfatiza a busca pelo sentido da existência humana, abrangendo uma explicação ontológica e atentando para a essência da natureza humana.

Palavras-chave: Logoterapia, Psicoterapia, Existencialismo.

Área Temática Psicologia.

¹Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras, Paraíba.

²Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras, Paraíba.

³Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras, Paraíba.

ABSTRACT: The present work is the result of a systematic bibliographic literature review related to the pursuit of understanding the dynamics of a psychotherapy called Logotherapy. This clinical psychotherapeutic approach was developed by psychiatrist and neurologist Viktor Emil Frankl during the 1930s and is rooted in Existential and Humanistic Theories and Techniques, which highlight elements of existentialist philosophy proposed by Sartre and Nietzsche, as well as Husserlian and Heideggerian phenomenology. In the word 'Logotherapy,' we find the root 'logos,' which in this context refers to the sense or meaning of life. Therefore, Logotherapy is a psychotherapeutic approach that emphasizes the search for meaning in one's existence, encompassing an ontological explanation and focusing on the essence of human nature. The search for bibliographic material for this systematic review was conducted through the academic article indexing platform Scielo (Scielo.org). This platform gathers scientific journals and articles that are also indexed in platforms related to health and psychology areas. The article selection investigation was carried out in June 2023, using the following inclusion and exclusion criteria: a) the keyword 'logotherapy'; b) with the application of the Portuguese language filter, as the articles are widely accessible to the audience of national higher education institutions; c) without applying any temporal restriction to the publication filter (selection). In this sense, a total of 11 articles were included, which were produced between 2007 and 2023. These academic and scientific sources allowed for the observation of fundamental concepts of Logotherapy, such as the will to meaning and self-transcendence of the individual. Additionally, they facilitated the recognition of opportunities for advancement in research and further deepening around psychotherapeutic approach, encompassing persons with diverse existential experiences and across different stages of life, from adolescents to the elderly population.

Keywords: Logotherapy, Psychotherapy, Existentialism.

INTRODUÇÃO

A abordagem psicoterapêutica humanista existencial concentra sua atenção na pessoa enquanto sujeito de subjetividade e que se relaciona com o mundo a partir de suas experiências e escolhas. Assim, tal perspectiva entende que a pessoa não é um ser isolado em si, mas é envolvido em uma dinâmica relacional que afeta a pessoa e também por ela é afetada.

O presente trabalho é resultado de uma revisão de caráter bibliográfica sistemática relacionada a busca de uma compreensão da dinâmica da Logoterapia – proposta clínica psicoterapêutica elaborada pelo médico psiquiatra e neurologista Viktor Emil Frankl durante a década de 30 do século XX. Tal perspectiva vincula-se às bases das Teorias e Técnicas Existencial e Humanista que evidenciam elementos da filosofia existencialista como a proposta por Sartre e por Nietzsche e da fenomenologia husserliana e heideggeriana, entrelaçando-as às abordagens da psicologia humanista existencial como a Gestalt-terapia proposta por Fritz Perls, como a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) que teve como mentor Carl Rogers e a proposta da mencionada Logoterapia.

Viktor Frankl, também conhecido como o criador da Terceira Escola Vienense de Psicoterapia, escreveu no prefácio do livro intitulado “Em busca de um sentido”, diante de tantas vendas: “Vejo no status de best-seller do meu livro, não tanto uma conquista e realização da minha parte, mas como uma expressão da miséria de nossos tempos” (FRANKL, 1991, p. 9).

Para analisar a Logoterapia em sua criação, é necessário considerar as características básicas do seu criador: Viktor Frankl foi professor, médico e psiquiatra e vivenciou, como judeu, a Segunda Guerra Mundial (FRANKL, 2010). Ele experimentou do sofrimento inevitável da vida no campo de concentração e, nessa situação, compreendia que “no campo de concentração se pode privar a pessoa de tudo, menos da liberdade última de assumir uma atitude alternativa frente às condições dadas” (FRANKL, 1991, p. 88).

Remetendo ao princípio da palavra “Logoterapia”, encontra-se “logos” como sentido, dessa forma se trata de uma terapia, isto é, psicoterapia que aponta o indivíduo para o sentido. Ademais, o sentido da análise existencial traz em si uma explicação ontológica e não apenas ôntico, em outros termos, é a concretude da essência humana. Desse modo, é preciso entender que Logoterapia e Análise Existencial, pois essas não devem se confundir (FRANKL, 2019).

Nesse sentido, visa-se apresentar e discutir, envolvendo bases acadêmicas e científicas, conceitos chaves como vontade de sentido e autotranscedência do indivíduo (FRANKL, 1991) e técnicas relacionadas a Logoterapia, enquanto uma abordagem psicoterapêutica que figura na linha existencial. Ao mesmo tempo, com o presente pode-se sondar e identificar os avanços, a amplitude de âmbito de atuação, bem com as possibilidades de pesquisa e escrita em torno da mencionada abordagem.

METODOLOGIA

O presente trabalho baseou-se na proposta de uma revisão de literatura bibliográfica sistemática envolvendo artigos científicos que aprofundam elementos conceituais e relatos de experiência com manejos relacionados a Logoterapia, abordagem psicoterapêutica proposta por Viktor Frankl em seus livros “Em busca de sentido”, considerada a obra precursora da disseminação da proposta da Logoterapia pela área acadêmica e profissional da psicologia; e “A psicoterapia na prática: uma introdução casuística para médicos” (FRANKL, 2019), obra que versa sobre proposições de manejos psicoterapêuticos atinentes à logoterapia.

A busca de material bibliográfico desta revisão sistemática deu-se a partir da plataforma de indexação de artigos acadêmicos científicos Scielo (Scielo.org) devida a esta plataforma indexar revistas e artigos que também são filtrados em diferentes plataformas da área de saúde e psicologia. A averiguação de seleção de artigos deu-se em junho de 2023 e, para tal, foi utilizada os seguintes mecanismos de inclusão e exclusão: a) a palavra “logoterapia” como descritor; b) com aplicação de filtro de língua portuguesa, por se tratar de artigos amplamente acessíveis ao público das instituições de ensino superior nacional; c) sem aplicação de restrição de recorte temporal para desenvolver o filtro (seleção) de publicações. Nesse sentido foram coletados um resultado total de 11 (onze) artigos que foram produzidos num espaço de tempo de 15 anos, entre 2007 e 2023, sendo 03 artigos da revista de Psicologia da USP, 02 da Revista de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de São Francisco, 02 artigos publicados na Revista Psicologia: Ciência e Profissão, 01 da revista Psicologia em Estudo, 01 artigo da Revista Brasileira de Enfermagem, 01 da Revista Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional e 01 artigo que foi publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

370

A partir de busca de conteúdos acadêmicos científicos realizada através da Plataforma Scielo, única plataforma utilizada para levantamento dos artigos a serem pesquisados por se nela conter indexação de materiais de nível acadêmico de alta qualidade e abarcarem revistas tanto da área da psicologia (de modo mais estrito), assim como de áreas mais amplas tanto do campo da psicologia, como da área de saúde de modo geral. Foi utilizada a palavra “logoterapia” para o campo de descritor para empreender a filtragem de artigos, visando pautar a revisão dentro das produções até então desenvolvidas em língua portuguesa, algo que envolveu uma produção referente aos últimos 15 anos.

Quanto aos anos de publicação nas revistas indexadas na Plataforma Scielo, observa-se que o primeiro artigo envolvendo a logoterapia desponta no ano de 2007, demonstrando que é um campo de estudo recente quanto a sua aplicação no campo da Psicologia no Brasil, visto que essa é uma área regulamentada desde a década de 70, e que ainda não foi bastante disseminado, pois os artigos subsequentes se distribuem nos anos de 2010, 2011, 2012, 2015, 2019, 2021, 2022 e 2023 como pode ser visto na Tabela 1 apresentada abaixo.

Tabela 1 - Lista de artigos científicos analisados

	TÍTULO DO ARTIGO	REFERÊNCIA
2007	A vontade de sentido na obra de Viktor Frankl	PEREIRA, Ivo Studart. A vontade de sentido na obra de Viktor Frankl. Psicologia USP . 2007, v. 18, n. 1, p. 125- 136.
2010	Logoterapia e o sentido do sofrimento: convergências nas dimensões espiritual e religiosa	MOREIRA, Neir; Holanda, Adriano. Logoterapia e o sentido do sofrimento: convergências nas dimensões espiritual e religiosa. Psico-USF . 2010, v. 15, n. 3, p. 345-356.
2011	Avaliação de uma proposta de prevenção do vazio existencial com adolescentes	AQUINO, Thiago Antônio Avellar de <i>et al.</i> Avaliação de uma proposta de prevenção do vazio existencial com adolescentes. Psicologia: Ciência e Profissão . 2011, v. 31, n. 1, p. 146-159.
2012	O amor entre jovens em tempos de ficar: correlatos existenciais e demográficos	AQUINO, Thiago Antônio Avellar de <i>et al.</i> O amor entre jovens em tempos de ficar: correlatos existenciais e demográficos. Psicologia: Ciência e Profissão . 2012, v. 32, n. 1, p. 112-125.
2012	Prostituição e sentido de vida: relações de significado	CORRÊA, Willian Henrique; HOLANDA, Adriano Furtado. Prostituição e sentido de vida: relações de significado. Psico-USF . 2012, v. 17, n. 3, p. 427-435.
2015	Espírito e liberdade na obra de Viktor Frankl	PEREIRA, Ivo Studart. Espírito e liberdade na obra de Viktor Frankl. Psicologia USP . 2015, v. 26, n. 3, p. 390- 396.
2019	Educação para sentido na vida e valores: percepção de universitários a partir do livro “Em busca de sentido”, de Viktor Frankl	SANTOS, David Moises Barreto dos. Educação para sentido na vida e valores: percepção de universitários a partir do livro “Em busca de sentido”, de Viktor Frankl. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos . 2019, v. 100, n. 254, p. 230-252.
2020	Fé e espiritualidade no sentido da vida do idoso com insuficiência renal crônica	MOURA, Halanna Carneiro Guimarães Bastos et al. Fé e espiritualidade no sentido da vida do idoso com insuficiência renal crônica. Revista Brasileira de Enfermagem . 2020, v. 73, suppl 3.
2021	Sentido de vida: compreendendo este desafiador campo de estudo	VIEIRA, Grazielli Padilha; DIAS, Ana Cristina Garcia. Sentido de vida: compreendendo este desafiador campo de estudo. Psicologia USP . 2021, v. 32.
2022	“Jardins das ocupações”: estratégias de cuidados diante de perdas ocupacionais e luto	NASCIMENTO, Carla Adriana Vieira do; SOUZA, Airlle Miranda de; CORRÊA, Victor Augusto Cavaleiro. “Jardins das ocupações”: estratégias de cuidados diante de perdas ocupacionais e luto. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional . 2022, v. 30. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoEN239631281 >. Acesso em: 03 jun. 2023.

2023	Autonomia em demência avançada e estados vegetativos permanentes na iminência de morte	AITA, Karla Maria Siqueira Coelho <i>et al.</i> Autonomia em demência avançada e estados vegetativos permanentes na iminência de morte. Psicologia em Estudo. 2023, v. 28.
------	--	---

Os artigos intitulados “A vontade de sentido na obra de Viktor Frankl” (PEREIRA, 2007), “Espírito e liberdade na obra de Viktor Frankl” (PEREIRA, 2015) e “Sentido de vida: compreendendo este desafiador campo de estudo” (VIEIRA; DIAS, 2021) traçam de modo amplo elementos de definição e aprofundamentos relacionados aos principais conceitos que envolvem a logoterapia, especialmente, no que se refere ao sentido da vida e como isto faz parte da constituição da liberdade humana.

Para além do foco relacionado aos princípios norteadores e conceitos, também se encontram artigos como “Avaliação de uma proposta de prevenção do vazio existencial com adolescentes” (AQUINO *et al.*, 2011) e “O amor entre jovens em tempos de ficar: correlatos existenciais e demográficos” (AQUINO *et al.*, 2012) que buscam analisar a questão da realização existencial e o vazio existencial entre jovens através de levantamento de dados quantitativos. A partir das análises, pode-se observar que o desespero existencial e o sentimento de vazio estão presentes entre as populações jovens especialmente quando não encontram uma motivação vital ou compreensão de sua importância para o grupo ou meio no qual convivem. Sendo as intervenções relacionadas à princípios da logoterapia eficazes para diminuição de sentimentos de angústia existencial.

Os artigos “Educação para sentido na vida e valores: percepção de universitários a partir do livro ‘Em busca de sentido’, de Viktor Frankl” (SANTOS, 2019) e “Logoterapia e o sentido do sofrimento: convergências nas dimensões espiritual e religiosa” (MOREIRA, 2010) apontam para o conceito de vontade de sentido, assim como envolvem a questão da espiritualidade como uma dimensão do ser humano que pode envolver também seus aspectos de religiosidade e da finitude da vida.

Aprofundando a dimensão do sentido da vida entre pessoas com idade avançada, pode-se destacar os artigos “Fé e espiritualidade no sentido da vida do idoso com insuficiência renal crônica” (MOURA *et al.*, 2020), “Jardins das ocupações: estratégias de cuidados diante de perdas ocupacionais e luto” (NASCIMENTO; SOUZA; CORRÊA, 2022) e “Autonomia em demência avançada e estados vegetativos permanentes na iminência de morte” (AITA, 2023). Estes trazem considerações do quanto a tecitura de um sentido da vida entre populações idosas pode trazer um estado de atividade do ser sujeito, tanto no que

se refere a dar novos significados as suas experiências, como também de encontrar mecanismos para suportar os sofrimentos enfrentados.

Desse modo, a partir do material selecionado, percebe-se o quanto os profissionais do campo da psicologia correlacionam o conceito de “busca do sentido” proposto por Frankl a situações de intenso caráter existencial, como, por exemplo, afetos de juventude, afetos de idade adulta senil, experiência de morte e luto, liberdade, prostituição. Tais questões atentam para a experiência humana de busca de sentido da vida. É neste ponto que se evidencia a importância de se conhecer o livro intitulado “Em busca de um sentido”

(FRANKL, 1991), obra precursora do conhecimento mundial que a Logoterapia e a Análise Existencial alcançaram nos últimos anos.

No artigo “Espírito e liberdade na obra de Viktor Frankl”, produzido por Pereira (2015), a liberdade é apresentada como um posicionamento ou atitude dos sujeitos diante das experiências da vida, sobre as quais não tem poder, de modo que não se apresenta como um ser vitimado ou passivo.

Frankl enxerga o ser humano em sua totalidade, isto é, uma visão biopsicossocial, baseada em três pilares: biológico, psíquico e noético ou espiritual. Além disso, sua base antropológica do ser humano se firma em dois princípios fundamentais: autotranscendência e autodistanciamento (LIMA NETO, 2013). A Logoterapia é capaz de fazer com o que o indivíduo transfigure seu sofrimento num triunfo humano, nisso se fundamenta seus primórdios: liberdade da vontade, vontade de sentido e sentido de vida (FRANKL, 2010).

Em Corrêa e Holanda (2012), no artigo "Prostituição e sentido de vida: relações de significado", o conceito de sentido de vida foi analisado numa perspectiva de processo, no qual se envolvem momentos da vida de uma pessoa, bem como caracterizado a partir das características de cada sujeito. Logo, não há uma perspectiva essencialista e generalista.

O vazio existencial, descrito por Frankl como o problema no século XX, provém de uma perda de segurança e de tradições. O ser humano não tem onde se fixar, em outras palavras, ele precisa fazer opções e não há um apoio que guie seus comportamentos. Diante disso, nasce o conformismo e o totalitarismo, isto é, o homem prefere ser ditado por outros, o que fere a liberdade da vontade. O indivíduo livre sabe fazer escolhas e se responsabilizar por elas (FRANKL, 1991).

A vontade de sentido se refere ao esforço humano em busca de sentido, sendo essa a força que conduz o homem, bem como a forma de manifestação da autotranscendência (SANTOS, 2016). A autotranscendência se refere a algo exterior ao ente em questão, é uma consequência da autorrealização. Frankl elenca três formas de realizá-la: criando um

trabalho ou praticando um ato, experimentando algo ou encontrando alguém e pela atitude que tenhamos diante do sofrimento inevitável (FRANKL, 1991).

Algumas técnicas foram construídas pela Logoterapia, como a intenção paradoxal que utiliza do autodistanciamento (princípio antropológico fundamental na abordagem). Nessa técnica o paciente é colocado diante da situação que teme e é convidado a desejar ou propor-se algo que o aflige, como forma de tratamento. Foram vários os casos que o próprio Viktor Frankl utilizou da técnica como forma de tratamento, entre eles, casos de neurose de angústia pela gagueira, bem como neuroses compulsivas e sexuais (FRANKL, 2019).

Ao tratar do autodistanciamento, também se pode atrelar o humor, isto é, a capacidade do paciente se afastar da situação e conseguir rir dela (SANTOS, 2016). Inclusive, Frankl (1991, p. 61-62) chega a afirmar que “o humor constitui uma arma da alma na luta por sua autopreservação”. Aquele que diante das piores situações da vida conseguir sorrir, talvez já tenha encontrado o sentido da vida, a liberdade interior e, nesse caso, não há tristeza que seja superior.

Ademais, a derreflexão também utilizada como técnica da Logoterapia, baseada no seu princípio antropológico de autotranscendência, trata, principalmente, das neuroses e distúrbios da ordem sexual. Nesse mecanismo, o paciente é convidado a tirar sua atenção do sintoma ou problema e deslocá-la para algo mais significativo de sua vida. Viktor Frankl tratou casos de ejaculação precoce em homens com esse método, bem como casos de frigidezes em mulheres que haviam sido abusadas quando crianças (FRANKL, 2019).

CONCLUSÃO

A abordagem psicoterapêutica da Logoterapia propõe que o ser humano se firme no princípio da autotranscendência, na medida em que este não se basta apenas em si mesmo, ou seja, de busca de prazer ou busca de poder para autossatisfação. Portanto, é uma proposta que leva em consideração a relação do eu e do outro, no qual há uma busca de um propósito firmado, uma lógica de alteridade.

Mediante o material acadêmico-científico disponibilizado na plataforma Scielo que tratam sobre a logoterapia, pode-se perceber que ainda há necessidade de trabalhos de fôlego que se proponham a coletar informações sobre o estado da arte da teoria e práticas da logoterapia no Brasil. Contudo, as amostras até então coletadas na presente revisão bibliográfica sistemática aponta a diversidade das possibilidades de se explorar essa proposta clínica em áreas múltiplas das questões da subjetividade e afetividade humanas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AITA, Karla Maria Siqueira Coelho et al. Autonomia em demência avançada e estados vegetativos permanentes na iminência de morte. **Psicologia em Estudo**. 2023, v. 28. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/psicoestud.v28i0.45268>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- AQUINO, Thiago Antonio Avellar de et al. Avaliação de uma proposta de prevenção do vazio existencial com adolescentes. **Psicologia: Ciência e Profissão**. 2011, v. 31, n. 1, p. 146-159. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932011000100013>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- AQUINO, Thiago Antônio Avellar de et al. O amor entre jovens em tempos de ficar: correlatos existenciais e demográficos. **Psicologia: Ciência e Profissão**. 2012, v. 32, n. 1, p. 112-125. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000100009>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- CORRÊA, Willian Henrique; HOLANDA, Adriano Furtado. Prostituição e sentido de vida: relações de significado. **Psico-USF**. 2012, v. 17, n. 3, p. 427-435. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-82712012000300009>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- FRANKL, Viktor E. **A psicoterapia na prática: uma introdução casuística para médicos**. Editora Vozes, 2019.
- FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. São Paulo, Vozes, 1991.
- FRANKL, Viktor E. **O que não está escrito nos meus livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.
- LIMA NETO, Valdir Barbosa. A espiritualidade em logoterapia e análise existencial: o espírito em uma perspectiva fenomenológica e existencial. **Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies**, v. 19, n. 2, p. 220-229, 2013.
- MOREIRA, Neir; Holanda, Adriano. Logoterapia e o sentido do sofrimento: convergências nas dimensões espiritual e religiosa. **Psico-USF**. 2010, v. 15, n. 3, p. 345-356. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-82712010000300008>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- MOURA, Halanna Carneiro Gumarães Bastos et al. Fé e espiritualidade no sentido da vida do idoso com insuficiência renal crônica. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2020, v. 73, suppl 3. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0323>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- NASCIMENTO, Carla Adriana Vieira do; SOUZA, Airle Miranda de; CORRÊA, Victor Augusto Cavaleiro. “Jardins das ocupações”: estratégias de cuidados diante de perdas ocupacionais e luto. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. 2022, v. 30. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoEN239631281>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- PEREIRA, Ivo Studart. A vontade de sentido na obra de Viktor Frankl. **Psicologia USP**. 2007, v. 18, n. 1, p. 125-136. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-65642007000100007>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- PEREIRA, Ivo Studart. Espírito e liberdade na obra de Viktor Frankl. **Psicologia USP**. 2015,

v. 26, n. 3, p. 390-396. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-656420140036>>. Acesso em: 03 jun. 2023.

SANTOS, David Moises Barreto dos. Educação para sentido na vida e valores: percepção de universitários a partir do livro “Em busca de sentido”, de Viktor Frankl. **Revista Brasileira de**

Estudos Pedagógicos. 2019, v. 100, n. 254, p. 230-252. Disponível em: <<https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.1001254.3911>>. Acesso em: 03 jun. 2023.

SANTOS, David Moises Barreto dos. Logoterapia: compreendendo a teoria através de mapa de conceitos. **Arquivos brasileiros de psicologia**, v. 68, n. 2, p. 128-142, 2016.

VIEIRA, Grazielli Padilha; DIAS, Ana Cristina Garcia. Sentido de vida: compreendendo este desafiador campo de estudo. **Psicologia USP**. 2021, v. 32. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-6564e200149>>. Acesso em: 03 jun. 2023.